



São Tomás de Aquino (1225-1274), um dos maiores teólogos e filósofos da Igreja Católica, é uma figura chave para compreender o diálogo entre fé e razão. Em sua monumental obra, Tomás mostrou que a fé em Deus e a razão humana não apenas são compatíveis, mas se complementam mutuamente. Seus pensamentos permanecem relevantes até hoje, num mundo que frequentemente separa ou contrapõe fé e razão. Este artigo examina como a síntese entre fé e razão proposta por Tomás de Aquino pode oferecer uma nova e atual perspectiva sobre os desafios do nosso tempo.

1. Contexto histórico: São Tomás e a redescoberta de Aristóteles

Na Idade Média, os filósofos gregos, particularmente as obras de Aristóteles, tinham sido em grande parte esquecidos na Europa. No entanto, no século XII, graças à influência de estudiosos árabes e judeus, os escritos de Aristóteles foram reintroduzidos na Europa, provocando uma revolução intelectual. São Tomás de Aquino desempenhou um papel crucial na reconciliação da filosofia aristotélica com a teologia cristã.

Ao contrário de muitos de seus contemporâneos, que temiam que a razão humana pudesse contradizer a fé revelada, Tomás considerava a razão um dom divino que podia aprofundar nossa compreensão da verdade de Deus. Sua abordagem foi de síntese: ele acreditava que tanto a filosofia quanto a teologia buscavam a verdade, e que, como a verdade é única, não poderia haver um conflito real entre razão e fé.

2. A relação entre fé e razão segundo São Tomás

Em sua obra **Summa Theologica**, Tomás desenvolve sua visão sobre a relação entre fé e razão. Para ele, a fé é uma virtude teologal, um dom de Deus que nos permite acreditar no que Ele revelou, mesmo quando não podemos compreender completamente. No entanto, isso não significa que a fé contradiga a razão. Tomás argumenta, ao contrário, que a razão pode e deve ser usada para explorar, compreender e defender a fé.

- **Fé e razão: Caminhos para a verdade:** São Tomás sublinha que fé e razão têm a mesma origem: Deus. A razão nos permite compreender o mundo criado e as verdades naturais, enquanto a fé nos introduz nos mistérios sobrenaturais, ou seja, nos aspectos de Deus e da realidade que escapam à razão, como a Trindade ou a Encarnação de Cristo. Embora a razão não possa alcançar essas verdades sobrenaturais sozinha, elas não lhes são contrárias. Ao contrário, a razão pode nos ajudar a entender melhor aquilo que aceitamos pela fé.
- **A complementaridade da fé e da razão:** Para Tomás, fé e razão são como duas asas que permitem à mente humana elevar-se em direção à verdade. A razão, quando usada



corretamente, pode nos conduzir ao conhecimento natural de Deus ao observar a criação. Nos seus famosos **cinco caminhos**, por exemplo, Tomás oferece cinco argumentos racionais que demonstram a existência de Deus com base na observação do mundo natural, como o movimento, a causalidade ou a ordem do universo.

3. A atualidade do pensamento de São Tomás no século XXI

Hoje, a relação entre fé e razão continua sendo um tema atual, especialmente em um mundo onde o secularismo e a ciência são frequentemente vistos como opostos à religião. No entanto, o pensamento de São Tomás oferece uma resposta profunda a este aparente conflito.

- **O diálogo entre ciência e fé:** Hoje, muitos consideram a ciência como o único caminho para a verdade, relegando a religião à esfera privada. Tomás nos lembra que a verdade é única e que tanto a ciência quanto a religião buscam responder a questões fundamentais sobre a realidade. A ciência nos ajuda a compreender o “como” do mundo, enquanto a religião responde ao “porquê”. A abordagem de São Tomás demonstra que não existe conflito entre essas duas esferas, mas uma profunda complementaridade.
- **O desafio do relativismo:** Em nossa cultura contemporânea, o relativismo – a ideia de que não existe uma verdade absoluta – é amplamente difundido. O pensamento de São Tomás, com sua confiança na capacidade da razão de conhecer verdades objetivas, oferece um antídoto a essa tendência. Tomás afirma que o homem, dotado de natureza racional, pode, através do uso correto da razão, chegar a um conhecimento objetivo do mundo e de Deus. Em um mundo que muitas vezes questiona a possibilidade de conhecer a verdade, a filosofia tomista fornece uma base sólida para afirmar a existência de verdades universais.
- **A defesa racional da fé:** Em uma era de crescente ceticismo em relação à religião, a teologia de São Tomás oferece ferramentas para defender racionalmente a fé cristã. Em seus escritos, ele mostra que a fé não é irracional, mas profundamente enraizada na verdade e pode ser defendida por meio de argumentos lógicos. Isso é particularmente relevante hoje, quando os cristãos muitas vezes enfrentam críticas baseadas em mal-entendidos sobre a natureza da fé.

4. A influência de São Tomás no pensamento contemporâneo

O legado de São Tomás de Aquino foi imenso ao longo dos séculos. Sua obra influenciou profundamente não apenas a teologia católica, mas também a filosofia ocidental. No século XX, o Papa Leão XIII, em sua encíclica **Aeterni Patris** (1879), promoveu a redescoberta da



filosofia tomista como resposta aos desafios do mundo moderno. Desde então, o tomismo tem sido uma importante corrente dentro do catolicismo.

Mesmo em áreas como a ética, o direito natural e a filosofia política, o pensamento tomista mantém sua relevância. Sua ideia de direito natural – a ideia de que certos princípios morais estão enraizados na natureza humana e podem ser descobertos através da razão – continua a oferecer um quadro útil para os debates contemporâneos sobre questões éticas e jurídicas, como os direitos humanos ou a justiça social.

5. Aplicações práticas do pensamento de São Tomás na vida cristã

O pensamento de São Tomás não é apenas uma reflexão teórica, mas também tem aplicações práticas na vida cotidiana de um cristão. A harmonia entre fé e razão nos convida a viver nossa fé de maneira coerente, utilizando a razão para aprofundar nosso conhecimento de Deus e do mundo que nos rodeia. Também nos encoraja a defender a verdade com humildade, sabendo que a razão humana é limitada e sempre necessita da iluminação da fé.

Na vida cotidiana, a síntese tomista nos lembra que a fé não é um ato cego, mas uma resposta racional e livre ao chamado de Deus. Ela nos convida a buscar o conhecimento, a nos fazer perguntas sobre os fundamentos de nossa fé e a não temer o diálogo com a ciência, a filosofia ou a cultura contemporânea.

Conclusão

São Tomás de Aquino nos oferece uma visão profunda e equilibrada da relação entre fé e razão. Em um mundo onde essas duas dimensões são frequentemente percebidas como opostas, seu pensamento continua a ser uma fonte de luz e sabedoria. A harmonia que ele propõe entre fé e razão nos lembra que ambas são caminhos para a verdade e que, usadas juntas, podem nos ajudar a nos aproximar do mistério de Deus. Hoje, mais do que nunca, é necessário redescobrir o legado de São Tomás e aplicar sua visão aos desafios do nosso tempo.